

À Moda de Shakespeare

Modéstia à parte, cá distante, nesse pedaço de mundo, no palco da escola, o teatro acontece, em língua inglesa, superando expectativas, vencendo barreiras, descobrindo talentos, surpreendendo, seja pelo inusitado, seja pela confirmação da aprendizagem que fica. Interpretar uma língua estrangeira é tarefa árdua, muito mais do que compreendê-la ou ao próprio texto - é a expressão traduzida que passa pela face, é o tom firme que ecoa pela voz, é o sentimento manifesto no olhar, é a intensidade de gestos e palavras que, vividas no corpo e na emoção, se tornam familiares, íntimas, não mais estrangeiras, ou estranhas ou tão diferentes da língua mãe. A escolha dos textos e dos papéis é livre dentro dos temas oferecidos, mas algumas mudanças aparecem, na primeira leitura, ou nos exaustivos ensaios de expressão, pronúncia, pontuação, *timing*, sotaques, vícios de linguagem, transformações enfim, necessárias para a adoção ideal daquele texto e daquela representação. Há talentos natos ou níveis de conhecimento da língua que facilitam o trabalho. Há também os curiosos, que se aventuram estrada adentro, nesse caminho novo e há ainda uns poucos que, já se sabendo desconfortáveis no palco, optam por contar histórias dentro da sala, sobre textos lidos em casa.

As apresentações recebem notas individuais cujo critério será naturalmente o uso da

língua dentro do contexto, a memorização é dever de casa e todo o trabalho parece pronto quando, sem se darem conta, os alunos já não precisam mais do Português para se expressarem ou para aumentar uma linha aqui, outra ali, enriquecendo o conteúdo, dando forma concreta, ao que se pretende do texto.

Comédias, dramas, adaptações de musicais, ficção e realidade já foram retratadas no nosso palco em língua inglesa e desse brinquedo de faz de conta, escondidos atrás dos personagens, de repente a gente conhece a voz de quem pouco se fazia ouvir dentro da sala de aula, o interesse que nunca passou do dever cumprido e a determinação que faz alcançar uma performance de qualidade. É trabalho artesão, cheio de tropeços, difícil, limitado de recursos, de tempo e de espaço, mas que nesse clima leve, lúdico, se torna possível e gratificante pelas revelações alegres e surpreendentes que exploram, sem dúvida, um potencial a mais, enriquecendo a auto-estima e a capacidade de cada um. Tudo isso, em língua inglesa, é porta aberta e benefício instigante para investimentos pessoais futuros capazes de alcançar o primeiro mundo.

Maria Helena Botelho
Profª. de Inglês

O mural de Inglês deu destaque às atividades teatrais



Descontos especiais para alunos do Colégio Cruzeiro

Na volta às aulas 2005 estaremos com a sua lista escolar completa (inclusive livros), oferecendo além dos descontos, facilidade na forma de pagamento e entrega em domicílio sem ônus

Estrada dos Três Rios 200, bl 02 - lj C
Shopping Main Street
Tel: 2456-2106

Versão online da Revista ENCONTRO
Confira no site do Colégio:
www.colegiocruzeiro.com.br